

Comunicado à imprensa

OEI ENCERRA SEU ANO DE MAIOR PROJEÇÃO E INICIA 2025 COM FOCO NA DIGITALIZAÇÃO E NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA IBERO-AMÉRICA

- 2024 termina como um dos anos mais simbólicos e importantes para a Organização de Estados Ibero-Americanos, marcado por grandes acontecimentos como seu 75º aniversário, o Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional e sua participação inédita na Cúpula de Líderes do G20.
- No próximo ano, a OEI liderará eventos relevantes para a Ibero-América, como a COP30, que será realizada em novembro em Belém, no Pará, Brasil.

Madri, 18 de dezembro de 2024. – A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) termina um dos anos mais simbólicos e importantes de sua história, consolidando sua posição como o organismo de cooperação ibero-americana com maior expansão e reconhecimento internacional. 2024 foi marcado por grandes acontecimentos, como o [Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional](#), seu 75º aniversário e sua destacada participação na **Cúpula de Líderes do G20 no Brasil**.

Soma-se a isso o impacto de seu trabalho direto na região, que no último biênio **beneficiou cerca de 20 milhões de pessoas, por meio de 770 projetos** implementados. Da mesma forma, pela primeira vez em sua história, em setembro, a OEI participou da **Assembleia Geral das Nações Unidas como organização observadora** e organizou no Brasil os Grupos de Trabalho Ministeriais do G20 sobre Educação e Cultura, em Fortaleza e em Salvador, respectivamente, o que contribuiu para colocar a Ibero-América e suas necessidades no centro das discussões globais.

Na área da educação, no último ano, a OEI definiu o roteiro para fortalecer a digitalização dos sistemas educacionais da região, com foco na inovação, no impacto de tecnologias como a IA, na formação de professores e no desenvolvimento da primeira infância. Destacam-se iniciativas de alto nível, como o I Seminário Ibero-Americano ‘*Transformación Digital e Inteligencia Artificial en la Educación*’, realizado em maio em parceria com a *Xunta de Galicia*, na **Espanha**; o I *Diálogo Regional en Inteligencia Artificial e Inteligencia Emocional*, celebrado em março no **México**; o III *Seminario Iberoamericano sobre Calidad en la Educación en Línea*, realizado em setembro no **Panamá**, e o II *Congreso Internacional de Buenas Prácticas con foco en Bienestar Docente*, em novembro no **Chile**.

Também foram desenvolvidas iniciativas para apoiar o **trabalho docente**, como o lançamento de um guia ambiental para professores do ensino fundamental e médio na **Costa Rica**, que terá impacto em mais de 1 milhão de alunos, bem como a organização da primeira edição da Escola de Competências Digitais e Transformação Digital para professores universitários em **Cuba**.

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734

Este ano, **a educação básica na região** deu um passo à frente, graças a eventos como o V Seminário Internacional «*Políticas Intersectoriales para la Primera Infancia*», realizado em junho, e em dezembro, a implementação de iniciativas de formação de professores de educação infantil focadas na qualidade em **El Salvador**. Na **Guatemala**, a OEI destacou a necessidade de melhorar a qualidade das salas de aula multisseriadas, que representam 60% das escolas públicas do país, e promoveu a Estratégia Nacional de Nivelamento de Aprendizagem.

Na **Argentina**, a OEI concentrou seus esforços na promoção de iniciativas para combater as taxas de evasão escolar, como a bem-sucedida campanha ‘*Volver a estudiar*’, que contou com a participação de renomadas figuras do esporte ibero-americano, assim como o desenvolvimento da mesa-redonda sobre dependências e uso problemático de drogas, para debater sobre esse flagelo que assola a juventude do país. Por sua vez, no **Equador**, mais de 12 mil estudantes receberam o “Álbum Ilustrado de Quito”, um recurso didático para conhecer a fundo a rica história da capital do país.

Na **República Dominicana**, a OEI realizou em janeiro um seminário centrado na formação e desenvolvimento profissional de professores no contexto da transformação educacional nacional, onde também uniu esforços com o Senado para promover a inovação tecnológica e a competitividade. No **Paraguai**, também foi dada prioridade ao trabalho interministerial para alcançar os Sistemas Educacionais Inteligentes por meio de um encontro que analisou estratégias e ferramentas inovadoras para a gestão educacional em toda a região.

Impulsionar a sustentabilidade, a inclusão e a produtividade por meio da inovação também foi um dos objetivos da OEI neste ano. Isso é evidenciado por iniciativas como os seminários «*Innovación e Inteligencia Artificial: Oportunidades para la Productividad en Iberoamérica*», realizado em junho no **México**; «*Metodologías innovadoras en la promoción de los ODS*», realizado em março na **Espanha**; e «*Construyendo puentes hacia el empleo desde la formación profesional y el emprendimiento*», celebrado em junho em **Honduras**.

No mesmo país, foi implementado o projeto Ágora, que trabalha para contribuir para o aumento substancial das habilidades necessárias para que jovens e adultos com deficiência visual tenham acesso a emprego, trabalho digno e empreendedorismo. Também foi implementado o projeto «*Apoyo para el fortalecimiento, tecnificación y digitalización de MIPYME y emprendimientos en El Salvador*», incluindo um estudo completo sobre o estado da digitalização desse setor empresarial nesse país centro-americano.

Merece menção especial o projeto ‘[Impulsando la educación](#)’, desenvolvido pela OEI em conjunto com a União Europeia no **Paraguai** e que este ano apresentou seus resultados: a iniciativa **capacitou mais de 64 mil professores** em áreas fundamentais como Matemática, Língua Espanhola, Guarani e TIC e teve um impacto em 25 mil alunos em todo o país.

Ciência ibero-americana para um futuro sustentável

Neste ano, foi lançado o ‘[Energytran](#)’, uma iniciativa da OEI financiada pela União Europeia, que busca promover uma transição energética limpa e justa na América Latina

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734

e na Europa, apoiando a tomada de decisões dos governos com base nos resultados decorrentes da geração e transferência de conhecimento entre os centros de pesquisa participantes. Por outro lado, na **Colômbia**, em outubro, [a OEI apoiou o desenvolvimento da COP16](#), com diferentes atividades como palestras, exposições e mostras documentais e artísticas sobre a conservação da diversidade biológica. Em julho, foi assinado um acordo com o Jardim Botânico de Bogotá para contribuir com a proteção ambiental por meio da inovação tecnológica.

O ano de 2024 também consolidou a [Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s](#), organizada pela OEI, como o evento de divulgação científica mais importante da região. Vale destacar o enorme sucesso das atividades no Panamá, onde foi realizada a “*Expo ConCiencia*”, com a participação de centenas de crianças e cientistas do país. A promoção de vocações científicas em crianças e jovens também foi uma prioridade neste ano. No **Peru** e no **Uruguai**, foram lançados os projetos “*Somos Mujeres y Hacemos Ciencia*”, e ‘*Más Mujer en Ciencia*’, respectivamente, programas que tem o objetivo de promover o papel das meninas e mulheres na ciência com a participação de cientistas locais de destaque.

2024, um ano para a cultura ibero-americana

O **Brasil** foi palco de grandes eventos para a cultura regional, como a 4ª Conferência Nacional de Cultura, em março; o 1º Encontro Ibero-Americano de Cultura da OEI, em abril, e o lançamento do [Programa Ibero-Americano de Indústrias Culturais e Criativas](#), em agosto, que busca destacar e compreender o poder da cultura na economia regional. No mesmo mês, no âmbito das mesas de trabalho do G20, a OEI desempenhou um papel relevante, ao organizar o Seminário Internacional sobre Políticas para a Economia Criativa: G20 + Ibero-América, onde foi analisado o papel da criatividade como vetor econômico para o desenvolvimento social dos povos.

Em **Portugal**, em setembro, Lisboa vestiu-se de gala para celebrar a bem-sucedida segunda edição da Noite Ibero-Americana da Literatura e, em outubro, foi lançado o projeto “Rota dos Tambores do Atlântico”, que busca promover o diálogo intercultural entre a África e a Ibero-América a partir da tradição dos tambores. A música também teve um papel de destaque no **Uruguai** com o projeto «*Música en apoyo a los procesos educativos*», que visa apoiar a inclusão social de crianças e adolescentes em bairros vulneráveis de Montevideo.

No **Equador**, a OEI apoiou a abertura da primeira “Iudobiblioteca” no Museu Antropológico e de Arte Contemporânea de Guayaquil e, em novembro, o **Panamá** abriu seus museus a crianças e estudantes para incentivar a arte e a cultura por meio da iniciativa “*Mi Experiencia en el Museo*”, promovida pela OEI. Na **Costa Rica**, foi criado um programa curricular de dança para a prevenção da violência, enquanto em **Cuba**, foi realizado um fórum-oficina para debater sobre as indústrias criativas e culturais e seu papel no país, que contou com a presença de importantes agentes culturais. No **Chile**, um acordo com o Ministério das Culturas, Arte e Patrimônio, anunciado no âmbito do MICSUR em abril, concederá bolsas de formação para educação artística e patrimonial.

Na área de multilinguismo, em maio, a Comissão Europeia destacou o ‘[Escolas de fronteira](#)’, implementado pela OEI em mais de cinquenta escolas na fronteira entre **Espanha e Portugal** como um exemplo de boas práticas. Já no **Paraguai**, em novembro,

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734

foi lançada a Cátedra Ibero-Americana de Educação Intercultural Bilíngue para promover o bilinguismo nas salas de aula da região.

No **Peru**, foi concluída a fase piloto do aplicativo móvel «[Lenguas](#)», desenvolvido em parceria com o BID, que buscou promover o ensino e a aprendizagem da língua quíchua Collao entre mais de 5 mil alunos daquele país. Em breve, o aplicativo estará disponível para download gratuito para o público em geral. Nessa linha, na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, México, foi lançado o livro [Contos e Lendas de Povos Indígenas: México](#), uma publicação que pretende resgatar a oralidade como base da representação cultural dos povos indígenas com 28 narrativas orais em línguas indígenas presentes em 17 estados do país.

Mais direitos humanos, mais igualdade e mais democracia

Este ano, a OEI apostou na promoção dos direitos humanos como um elemento-chave para a convivência democrática na região. Para isso, lançou em fevereiro a Rede Ibero-Americana de Direitos Humanos e Cidadania Democrática, com o objetivo de contribuir para mitigar fatores como a polarização e o descontentamento com a democracia na Ibero-América. Por outro lado, em abril, foi apresentada em Madri a plataforma «[Vozes de mulheres ibero-americanas](#)», para dar visibilidade a mais mulheres especialistas no debate público regional e, assim, contribuir para a promoção de uma paridade efetiva.

Toda atividade da OEI reflete uma organização comprometida com o desenvolvimento de uma Ibero-América em constante evolução e empenhada na melhoria contínua de seus processos por meio de auditorias internas e externas que garantem sua transparência, bem como a implementação de estratégias inovadoras de formação e comunicação que colocam seus beneficiários, públicos e colaboradores no centro. **Em 2025, ano que se aproxima com desafios urgentes para a região, como o atraso digital de algumas áreas ou a mudança climática, a OEI seguirá promovendo parcerias e trabalhando incansavelmente** para que, segundo seu lema, a cooperação realmente continue acontecendo.

- [Acesse aqui os recursos audiovisuais](#) sobre as atividades da OEI na Ibero-América.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com mais de 650 projetos em andamento e 400 acordos de cooperação ativos, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734